

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Venda de livros do Papa: Estão à venda na sacristia alguns exemplares do último livro do Papa Francisco, a Exortação Apostólica pós-sinodal “Amoris Laetitia”, a “Alegria do Amor”, sobre o amor na família, ao preço de 4 €.

Contas do Ofertório do Domingo do Bom Pastor: O Ofertório das Missas do passado domingo, nos dias 16 e 17, para o Fundo Diocesano do Clero, teve o valor total de 69,20 €.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, pela Sr.^a Margarida Coimbra, mais 185 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

Contas da Feirinha: A feirinha reali-

zada no segundo domingo de abril rendeu 150 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para este resultado.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António de Sousa Pereira Melro – 5 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 30 € (mensal); Feirinha – 150 €; Anónimo – 30 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 16,40 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
25	Seg	18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Em ação de graças ao S. C. de Jesus
26	Ter	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz; Fernanda Santos e família; Idalino Moura e família
27	Qua	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Adelaide Santos e família
28	Qui	18,45	Venceslau Oscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Falecidos da Família Fontes; Cidália Moura e família
29	Sex	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Falecidos da Família Gonçalves
30	Sáb	19	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Falecidos da Família Bouças; José Júlio Traila Soares
1	Dom	10	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Emília Malheiro e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 798 – 24/04/2016

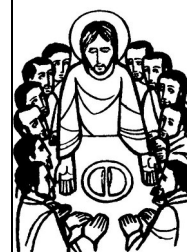
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: “Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n’Ele. ... Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”.» (Evangelho)

Os papéis de abril

Por: Paulo Rocha

A maturidade da democracia corresponde com frequência ao crescimento das fragilidades do sistema de governação que melhores garantias oferece à igualdade e à justiça entre os povos. De facto, permanecem na memória pessoal e coletiva vários casos de injustiça, de subjugação, de corrupção. O último, à escala global, chegou com a divulgação dos “papéis do Panamá” e, como este, muitos outros emergem no sistema político, económico, judicial, religioso, social...

Marcelo Rebelo de Sousa referiu-se ao caso “Panama Papers” como uma “fragilidade das democracias” e uma “má notícia para quem defende a liberdade”. Casualmente, a consideração do presidente da República Portuguesa, em 2016, surgiu no âmbito de uma visita ao Comando Conjunto para as Operações Militares do Estado-Maior General das Forças Armadas Portuguesas, em Oeiras, o setor que esteve na origem de uma revolução, em 1974, que gerou a liberdade, hoje ameaçada por poderes indefinidos, sem referências temporais ou geográficas e,

também por isso, impunes, desligados de todas as possibilidades de regulação, ‘offshores’.

Há 42 anos, murais, tarjas e bandeiras hasteavam a reivindicação por “paz, pão, habitação, saúde, educação”, que Sérgio Godinho imortalizou, e não calavam o “pecado organizado” de um tempo que gerou “povos destroçados”. Sentimentos e expressões que Sophia de Mello Breyner Andresen condensou na “Cantata da Paz”, sendo a voz dos muitos que com ela afirmavam, sem receio, “vemos, ouvimos e lemos / Não podemos ignorar”.

O teor destas mensagens é uma marca comum de todas as que se escreveram nos “papéis de abril”, tanto as que se veem hoje nas imagens que documentam anos de resistência, como nas manifestações pela conquista dos direitos individuais e sociais que se seguiram. Quatro décadas depois, esses “papéis” e as mensagens que provocaram a mobilização de um povo não podem cair na fragilidade, não se podem transformar em “má notícia” provocada por desvios que a liberdade pode gerar, nos diferentes setores da sociedade.

Os “papeis do Panamá” ou de outro qualquer local ‘offshore’ não podem substituir os “papéis de abril”. E esse tem de ser um compromisso de cidadãos e instituições, na procura do bem para todas as pessoas.

Para a Igreja Católica, a rejeição de todas as formas de corrupção e a garantia de vida digna para todas as pessoas e o bem comum para as comunidades é um programa para o quotidiano, potenciado pelo exemplo de um Papa que cultiva a liberdade de mulheres e homens, crianças e idosos e defende os seus direitos. Neste caso, mais pelos gestos do que por “papéis”.

Estará nesta estratégia, nos gestos e não tanto nos decretos, o combate à fragilidade das democracias?

5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 14, 21b-27

2.ª Leitura: Apoc. 21, 1-5a

Evangelho: Jo. 13, 31-33a.34-35

- A onda missionária -

É uma autêntica onda (ou ‘ola’) missionária aquela que, partindo dos textos deste domingo, foi ‘apanhando’ a Igreja ao longo dos séculos e também a nós hoje quer envolver!

Se é verdade que sempre encontrou resistências, também não é menos verdade que nunca faltou o exemplo e entusiasmo de alguns (como Paulo e Barnabé) para a todos nos arrastar para o dinamismo missionário, que é a identidade da Igreja e dos seguidores de Cristo: “como o Pai me enviou, também vos envio a vós”.

O segredo para este dinamismo, capaz de enfrentar e ultrapassar todos os obstáculos - “temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus” - reside na visão do “novo céu e da nova terra”. É essa visão que nos permite, como e com Cristo, encarar a cruz como a nossa ‘glorificação’ e não nos deixarmos enredar pelo mundo presente e seus encantos, pois são como se já não existissem.

Na verdade, para nós, a realidade definitiva é esta: “Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas; nunca mais haverá morte, nem luto, nem gemidos, nem dor”.

Por isso, procuramos pautar o nosso relacionamento uns com os outros não pelos critérios do poder, da riqueza ou do interesse, mas pelo mandamento do amor: “como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros”. E Jesus afirma que é por este critério que seremos identificados como seus discípulos e não pelo da mera prática religiosa, como correntemente acontece e, até, com as diversas cambiantes de praticantes regulares, praticantes ocasionais ou, simplesmente, não praticantes!

Para esta ‘ola’ missionária nos tem impulsionado repetidas vezes e vigorosamente o papa Francisco desde a sua Exortação Apostólica ‘A Alegria do Evangelho’, na qual nos propõe uma Igreja sempre ‘em saída’. Escutemo-lo: “hoje todos somos chamados a esta ‘saída’ missionária”; “fiel ao Modelo do Mestre, é vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medo”; “constituamo-nos em ‘estado permanente de missão’ em todas as regiões da Terra”; “saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo!”; “prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juizes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: “dai-lhes vós mesmos de comer!” (cf. cap. I).

Entremos nós também entusiasticamente nesta ‘ola’ missionária, e não ficaremos indiferentes a estes apelos do Santo Padre!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório a favor dos cristãos da

Ucrânia: Lembramos que, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa e anuindo ao apelo do Papa Francisco, o ofertório das Missas deste domingo, dia 24 de abril, destina-se a apoiar as graves e urgentes necessidades dos cristãos da Ucrânia”. Seja generoso(a)!

Encontro de Preparação para o

Crisma: Na próxima quinta-feira, dia 28, às 21,15 h., no Cartório Paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco e destinado aos adultos inscritos para receberem o Crisma na Sé no próximo dia 15 de maio.

Catequese – Reunião de pais do 6.º

ano: Na próxima sexta-feira, dia 29, às 21,15 h., no salão paroquial, haverá uma reunião de pais dos catequizandos do 6.º ano, para preparar a Festa da Fé (Comunhão Solene de Profissão de Fé).

Passeio Turístico de Comboio: Recordamos que é já no próximo sábado, dia 30 de abril, o Passeio Turístico de Comboio a Pombal, a favor das obras de construção do Centro de Dia e Lar do Centro Social Paroquial de Areosa.

A saída será às 7 h. do Apeadeiro de Areosa e às 7,10 h. da Estação de Viana. O regresso será pelas 18,15 h. com chegada prevista para as 21,15 h. à Estação de Viana e 21,25 h. ao Apeadeiro de Areosa.

Do programa consta: Visita livre e gratuita a igrejas, monumentos e museus de Pombal; o almoço por conta de cada um, não faltando restaurantes em Pombal para quem não gosta de levar farnel; um Encontro de música tradicional pelas 16 h., no Pavilhão das Atividades Económicas.

Ainda há alguns bilhetes à venda. Se quer passar um dia de descanso e convívio, com muito sol e temperatura agradável segundo as previsões atmosféricas, na companhia da sua família e amigos e com pos-

sibilidade de conhecer novas terras e novas realidades do nosso país, compre o bilhete e convida os seus familiares e amigos.

O custo dos bilhetes é de 20 € para adultos e 15 € para crianças até aos 12 anos inclusive. Os participantes têm estacionamento gratuito no parque 1.º de Maio, em Viana do Castelo e no Parque da APPACDM, em Areosa! Informações e venda de bilhetes: Cristina Castro - 969 216 661; Bruno Evaristo - 932 789 000. Juntos conseguimos. Juntos por esta causa!!

Festa do Doente e da 3.ª Idade: À semelhança dos anos anteriores, vai realizar-se no terceiro domingo de maio, este ano no dia 15, às 10 h., integrada na Eucaristia Dominical, a Festa do Doente e da 3.ª Idade, promovida pelo Conselho Pastoral Paroquial e organizada pela Conferência Vicentina.

Constará da Eucaristia festiva, com a administração do Sacramento da Santa Unção para quem o pedir.

Para receber a Santa Unção é necessário inscrição, que pode ser feita nos locais habituais: Cartório Paroquial no horário de atendimento, sacristia ou junto da Conferência Vicentina.

Peregrinação Diocesana dos Frágeis:

Promovida pelo Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde, realiza-se, no próximo dia 28 de maio, a Peregrinação Diocesana dos Frágeis, este ano à Sr.ª da Boa Morte, na Correlhã – Ponte de Lima.

Do programa consta: De manhã, o Encontro Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, com o Acolhimento às 9,30 h. e a Oração e Reflexão às 10 h., seguindo-se o intervalo para almoço; De tarde, às 14,30 h. a Concentração e preparação da Celebração e às 15 h. a Eucaristia.

A Conferência Vicentina do Senhor do Socorro está a organizar uma excursão com fornecimento de almoço e lanche, com prazo de inscrições até 15 de maio. Para mais informações, contactar a Sr.ª Lucinda Amorim: 96 99 40 941.

(Continua na pág. 4)